

Sem dinheiro, PSB deixa de fazer comício

Alegando falta de dinheiro, o Partido Socialista Brasileiro do DF não pretende fazer qualquer comício reunindo os seus 21 candidatos que estão disputando a Constituinte por Brasília. A informação é da Secretária de Organização, Maria Aparecida de Oliveira. Apenas os candidatos do partido, de forma isolada ou no máximo em grupo de quatro, estão fazendo comícios no Plano Piloto e cidades-satélites.

— Estamos encontrando muita dificuldade econômica para realizarmos comícios com todos os candidatos do PSB — disse Aparecida — e, por isso, não vamos fazer comícios reunindo os nossos 21 concorrentes à Constituinte.

Propostas

Já Nilson Curado, dirigente do PSB e, candidato ao Senado, garantiu que as propostas que o seu partido está apresentando à Constituinte «estão em sintonia com os desejos do povo brasileiro.» Entre elas, Curado citou as questões das eleições diretas em todos os níveis, em Brasília; a estatização do sistema de transporte coletivo e mudanças no atual modelo econômico do país.

— Nossas propostas — disse o representante socialista — vão desde o pedido para que o eleitor faça uma reflexão profunda, na hora de votar no dia 15 de novembro, à defesa de um Poder Legislativo livre e atuante. Defendemos ainda mudanças do Poder Judiciário, para que ele seja rápido, eficaz, sem burocracias.

Nilson Curado revelou ainda que defende a venda imediata de todos os imóveis funcionais aos seus atuais ocupantes e uma política de saúde integrada com a região geo-econômica do DF. Sobre a questão da segurança pública, pediu policiamento preventivo, composto por representantes da Marinha, Exército e Aeronáutica, além da Polícia Militar e da Polícia Civil. «Um policiamento preventivo com representantes das Forças Armadas acabaria com a violência no país» concluiu.